

Ações para rejuvenescer marca incluem loja on-line e butiques da linha Red!

Daniela Fernandes

A francesa Lacoste é uma das raras marcas que não tem site de vendas na internet. O problema será resolvido em 1º de junho, com o lançamento de sua loja virtual na França. Em outubro, será a vez da Inglaterra e da Alemanha.

Nos Estados Unidos, maior mercado mundial da Lacoste, a empresa já tem um site, mas apenas de artigos com descontos. Com faturamento de cerca de US\$ 15 milhões, o site americano já fatura mais do que a loja da marca na prestigiosa 5ª Avenida, em Nova York.

Não é esse tipo de loja virtual que será criada na Europa. Mesmo assim, o desempenho previsto também deve superar o das lojas, na avaliação de José Luis Duran, presidente da Devanlay, licenciada mundial da Lacoste para a fabricação e distribuição das roupas da marca. "A internet será a primeira butique da Lacoste na França", diz. "Poderemos oferecer um número bem maior de produtos do que o exposto nas lojas físicas". A Lacoste reúne, no setor de roupas, 4 mil referências de produtos, incluindo a grande variedade de cores de uma mesma peça. Em termos de estilos, a coleção de roupas totaliza 1,1 mil modelos, diz Duran. Em meados de agosto, o site francês já totalizará 2,5 mil referências de roupas.

Em 2011, deverá ser a vez da Ásia ter vendas online. Já os brasileiros deverão esperar um pouco. "É preciso que o mercado atinja um certo grau de maturidade", afirma. As vendas on-line são uma iniciativa suplementar para rejuvenescer a Lacoste e ampliar a clientela. Nesse processo, a empresa também dará destaque para a Lacoste Red!, lançada em 2009. É uma linha mais jovem (as polos, por exemplo, têm modelagem mais justa), que Duran pretende ampliar. "Aumentaremos a oferta de modelos. A Lacoste Red! representa cerca de 4% do faturamento da Devanlay. A previsão é de atingir 10% em três anos", afirma.

Para isso, também serão abertas butiques Red! no mundo. "Devemos inaugurar três ou quatro até o fim do ano, provavelmente nos EUA e na Grã-Bretanha." Segundo ele, o Brasil também terá lojas Lacoste Red!

Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 11 maio 2010, Empresas, p. B4.